

NOME: FERNANDA ALVIM MAGESTY

TÍTULO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS: A NECESSIDADE DE TÊ-LAS EM UM PAÍS COMO O BRASIL

AUTORES: ANDRÉ LUIZ VIEIRA ELÓI, FERNANDA ALVIM MAGESTY, FERNANDA ALVIM MAGESTY

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: POLÍTICA, EDUCAÇÃO, AÇÕES AFIRMATIVAS, BRASIL

RESUMO

O Brasil desenvolveu-se a partir de uma colonização tardia, uma separação de terras pautada na política de interesses do rei e fez do trabalho manual uma via escravocrata que durou por mais de três séculos. Em virtude de tais aspectos, a desigualdade social se faz presente, o racismo e a falta de oportunidades. Vinculadas, elas podem levar um país emergente como o Brasil a comporem as piores taxas de desenvolvimento social.

A mão de obra escrava vinda da África de modo desumano, arcaico e infeliz, a má distribuição de renda, o desrespeito com o diferente em decorrer do nosso processo histórico nos mostra, cada vez mais, a necessidade de termos políticas públicas bem aplicadas em nossa sociedade pelo Estado. Se faz imprescindível a inclusão no meio social para que gere bem estar a todos e que recebam assistência necessária para que possam viver de modo digno.

O processo histórico influenciou ao longo do tempo o que nos tornamos, independente de mudanças, bruscas ou não, ainda há resquícios em pontos assistenciais que nos atrapalham evoluir em aspectos importantíssimos. Dessa forma, é preciso uma resposta do Estado em virtude de políticas públicas. Isto é, as ações afirmativas e de modo específico, a política de cotas nas universidades do país, por exemplo, é uma resposta à desigualdade quanto a forma de acesso ao ensino superior e também uma resposta ao déficit histórico que o país carrega.

Mas, assim como quase todo sistema, as políticas públicas de ações afirmativas não são em sua função totalmente ativas. Não por conta do seu intuito, mas sim pela deficiência do sistema, que é alvo de fraudes, má funcionamento e desvios. Em vista de tal fato, fica complicado almejar um país mais igual sendo que o funcionamento de suas políticas estão fadadas ao fracasso.